

**AVALIAÇÃO DA IMUNOGENICIDADE DE PEPTÍDEOS DA PROTEÍNA GP63 DE
TRYPANOSOMA RANGELI E APLICABILIDADE NO DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO**

Orientadores: WAGNER, Glauber; NARDI, Geisson; KROTH, Adarly

Pesquisadores: FLORES, Maria Victória Branco; BALDISSERA, Leticia

Curso: Ciências Biológicas

Área: Área das Ciências da Vida

Resumo: O *Trypanosoma cruzi*, agente causador da doença de Chagas, possui em comum com o *Trypanosoma rangeli*, causador da rangelirose, antígenos que comprometem o diagnóstico sorológico diferencial da doença de Chagas, podendo haver resultados falsos positivos nos exames sorológicos para esta doença. Deste modo, o presente estudo avaliou um peptídeo TKPPPKEGEEYG da proteína GP63 de *T. rangeli*, como possível marcador diferencial para o diagnóstico sorológico desta doença. Antissoros policlonais anti-Tc e anti-Tr foram obtidos através da infecção experimental de camundongos Swiss e antissoros anti-peptídeos pela imunização de camundongos Swiss com 50 µg de cada peptídeo. Os ensaios de ELISA foram realizados em placas sensibilizadas com 10 µg/poço do peptídeo. Já os ensaios de imunoblotting foram realizados com 25µg de proteínas solúveis de formas epimastigotas destes parasitos. Os antissoros foram avaliados nas diluições de 1:50 à 1:400. Ensaios de ELISA utilizando o peptídeo como antígeno resultaram em reconhecimento homólogo pelos antissoros anti-Tr. A avaliação da imunogenicidade, realizada através das técnicas de imunoblotting e ELISA utilizando os antissoros anti-peptídeo, revelaram um fraco reconhecimento tanto das proteínas solúveis dos parasitos quanto do próprio peptídeo como antígeno, demonstrando que este peptídeo apresenta baixa imunogenicidade quando utilizado isoladamente. Porém, o seu reconhecimento específico por soros homólogos demonstra que este peptídeo apresenta um potencial marcador sorológico diferencial para *T. rangeli*.

Palavras-chave: Biomarcador. Diagnóstico. *Trypanosoma rangeli*.

E-mails: mariavictoriabrancoflores@gmail.com glauberwagner@gmail.com